



Foto: Anna Carolina Bueno

BARÁ, DE GUSTAVO NAZARENO, inaugura temporada 2023 do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

*Mostra individual do artista mineiro, que homenageia o orixá Exu, será inaugurada no dia 13.
A exposição é a primeira após o falecimento do fundador e diretor curador da instituição*

O Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, instituição da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, inaugura o Programa de Exposições 2023 com a mostra *Bará*, do artista mineiro Gustavo Nazareno, sua primeira individual em uma grande instituição paulistana. A realização tem destaque no primeiro conjunto de exposições temporárias após o falecimento do fundador e diretor curador da instituição, Emanuel Araujo, com quem a exposição foi firmada pessoalmente em 2021. *“O projeto ganha especial importância, principalmente para todas as equipes do museu, pela responsabilidade em honrar os padrões deixados por Emanuel durante os 18 anos em que idealizou e dirigiu o espaço cultural, tornando-o emblemático para a cidade e para o Brasil”*, destaca Claudio Nakai, coordenador do Programa de Exposições da instituição.

Com curadoria de Deri Andrade, pesquisador e curador convidado, o conjunto de cerca de 130 trabalhos, entre pinturas a óleo sobre linho e desenhos em carvão, reflete a pesquisa do artista nos últimos anos. Em 2019, Nazareno concebeu a série de desenhos em carvão denominada *Bará*, como uma cerimônia em forma de oferenda para uma qualidade de Exu – Elegbara. Partindo das suas inspirações por contos de fada, fábulação e sua fé em Exu, o artista propõe, através dos desenhos, *“uma fábula que percorre o dia em que essa cerimônia aconteceu, uma segunda-feira, dentro de um mundo criado para o Orixá”*. Nazareno propõe também que *“o visitante se torne um convidado desse mundo*



Bará 135

Foto: Anna Carolina Bueno

imaginário, passando pelas fases do dia, além das características do espaço retratadas em pintura e desenhos em carvão”.

Deri Andrade observa que as bases dessa exposição são a técnica particular em pintura e desenho de Nazareno, que parte de um referencial renascentista, e o seu interesse pelas epistemologias dos Orixás. *“Para além de uma questão religiosa, Gustavo Nazareno imagina imagens que contam uma história a partir das fábulas que escreve, tendo como ponto de partida referenciar essas entidades, com respeito e beleza, construindo uma nova imagética para elas”*, conclui o curador.

SOBRE O ARTISTA

Gustavo Nazareno, (1994, Três Pontas/MG), vive e trabalha em São Paulo. Autodidata, o artista vem desenvolvendo uma pesquisa pictórica e imagética que percorre os ritos ancestrais africanos e a mitologia dos orixás. Em sua produção, carregada de nuances que extrapolam os temas para além da questão religiosa, o panteão lorubá é reverenciado como uma força epistemológica, de conhecimentos ancestrais e de mistérios. As figuras, ou as paisagens, como vem explorando em sua recente produção, são contemplativas e repletas de histórias pessoais, por meio de fábulas que cria para guiar os traços vistos nas obras. Entre suas ex-



posições individuais destacam-se: *Fables on Exu, Gallery 1957*, 2021, (Londres, Reino Unido); *Notas pessoais de fé, Cassina Projects*, 2022, (Milão, Itália) e *Pombajira, Selma Feriani Gallery*, 2023 (Tunes, Tunísia). Participou também de mostras coletivas como *Collective Reflections: Contemporary African & Diasporic Expressions of A New Vanguard, Gallery 1957*, 2020, (Acra, Gana); *Eye of the Collector, Gallery 1957, Art Fair London*, 2021 (Londres, Reino Unido); *Outros Ensaios para o Tempo, Galeria Nara Roesler*, 2021 (São Paulo, Brasil); *Group Show, i8 Gallery*, 2021 (Reykjavik, Islândia); *Quilombo: vida, problemas e aspirações do negro, Galeria Lago, Inhotim*, 2022 (Brumadinho, Brasil); *Between Nothingness and Infinity, Cornell Biennial at Johnson Museum*, 2022, Nova Iorque, Estados Unidos) e *The Storytellers, Gallery 1957*, 2022 (Londres, Reino Unido).

SOBRE O CURADOR

Deri Andrade é pesquisador, curador e jornalista. Mestrando em Estética e História da Arte (Universidade de São Paulo – USP), especialista em Cultura, Educação e Relações Étnico-raciais (CELACC – Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação – USP) e formado em Comunicação Social: habilitação em Jornalismo (Centro Universitário Tiradentes – Unit). Curou exposições individuais e coletivas no Brasil e em países como Inglaterra e Itália. Interessa-se por arte contemporânea, com foco nas poéticas de artistas afrodescendentes e desenvolveu a plataforma *Projeto*

Oxossi

Foto: Anna Carolina Bueno

Afro em âmbito nacional. Tem passagens por instituições culturais, como o Museu de Arte Moderna de São Paulo, a Unibes Cultural e o Instituto Brincante. Atualmente é curador assistente no Instituto Inhotim.

SOBRE O MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO

O Museu Afro Brasil Emanuel Araujo é uma instituição da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo administrada pela Associação Museu Afro Brasil – Organização Social de Cultura. Inaugurado em 2004, a partir da coleção particular do seu diretor curador, Emanuel Araujo, é um espaço de história, memória e arte. Localizado no Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, dentro do parque Ibirapuera, conserva, em cerca de 12 mil m², um acervo museológico com mais de 8 mil obras, apresentando diversos aspectos dos universos culturais africanos e afro-brasileiro e abordando temas como religiosidade, arte e história, a partir das contribuições da população negra para a construção da sociedade brasileira e da cultura nacional. O museu exibe parte deste acervo na exposição de longa duração e realiza exposições temporárias, atividades educativas, além de uma ampla programação cultural.

SERVIÇO

Exposição *Bará* – Gustavo Nazareno

De 13 de maio, às 11h, até 1º de outubro

Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

Av. Pedro Álvares Cabral, s/n, Parque Ibirapuera, próximo ao Portão 10, São Paulo / SP – Tel.: (11) 3320-8900

Funcionamento: De terça à domingo, das 10h às 17h (permanência até às 18h)

Ingressos: Entrada Inteira: R\$ 15,00

Meia Entrada: R\$ 7,50 / Grátis às quartas-feiras

Mais informações em: <http://www.museuafrobrasil.org.br>



Bará 160

Foto: Anna Carolina Bueno

Truque das visões

Foto: Anna Carolina Bueno

